

O MARACUJAZEIRO-AMARELO NO SUL DO BRASIL: UMA ALTERNATIVA PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO

Diego Weber¹; Jones Eloy²; Marcos Antônio Giovanaz³; José Carlos Fachinello⁴; Jair Costa Nachtigal⁵

O sul do Brasil é a região que menos produz maracujá-amarelo, porém há alta demanda do fruto no mercado, assim o maracujá (*Passiflora edulis* Sims) é comprado de outras regiões, encarecendo o preço do fruto para o consumidor da região sul. Além disso, produtores de frutas de clima temperado com base na agricultura familiar, sofrem com dificuldades financeiras pelo fato de produzirem um único produto, aumentando riscos na atividade. Assim existe a necessidade de diversificação em propriedades familiares no sul do Brasil. Desta forma, objetivou-se com este trabalho avaliar o desempenho produtivo do maracujazeiro-amarelo em Pelotas/RS e avaliar as possibilidades econômicas em função dos preços do maracujá no Rio Grande do Sul. O trabalho foi desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas, utilizando plantas da seleção 'Ovalado Grande' da Epagri de Urussanga/SC, desenvolvida pelo pesquisador Ademar Brancher. O sistema de sustentação utilizado foi em espaldeira, o plantio foi realizado em outubro de 2011, numa densidade de plantio de 3.200 plantas ha⁻¹ com duas mudas por cova. Realizou-se a polinização manual nos picos de floração em sistema irrigado (gotejamento). Avaliou-se a produtividade (t ha⁻¹) em primeira safra (2012) e estimada para a segunda safra (2013). A pesquisa de mercado foi realizada na CEASA de Porto Alegre/RS sendo expresso um valor médio de reais por quilo (R\$ kg⁻¹) no ano de 2012 para os meses de safra em Pelotas (março, abril, maio, junho e julho). O custo de produção por hectare (R\$ ha⁻¹) foi estimado para o primeiro e segundo anos para as condições de Pelota, levantando o custo operacional efetivo. O delineamento experimental constituiu em blocos inteiramente casualizados, com quatro plantas por repetição e cinco repetições. Em primeira safra houve produtividade média de 26,66 t ha⁻¹, produtividade interessante se levado em consideração a baixa temperatura anual do município de Pelotas (17,5°C). Observou-se que a região sul apresenta potencial de mercado para a compra de maracujá-amarelo, com preço de venda médio de 2,96 R\$ kg⁻¹ e preço médio pago ao produtor foi estimado em 1,48 R\$ kg⁻¹. Assim a renda bruta do produtor, considerando uma perda de 10% na produção, foi de 35.520,00 R\$ ha⁻¹. Houve um custo de produção em primeira safra de 25.136,00 R\$ ha⁻¹. Desta forma o produtor terá uma renda líquida de 10.384,00 R\$ ha⁻¹ na primeira safra. Já na segunda safra considerou-se a mesma produtividade da primeira safra (26,66 t ha⁻¹), porém obteve-se um menor custo, de 10.142,00 R\$ ha⁻¹. Assim em segunda safra o produtor terá um maior retorno econômico, com renda líquida de 25.318,00 R\$ ha⁻¹. Com relação à qualidade dos frutos, apresentaram excelentes padrões superiores (Super e 4A) com capacidade de ganhar mais preço no mercado. Desta forma, conclui-se que a produção do maracujá-amarelo no sul do Brasil como forma de diversificar a produção de frutas de clima temperado apresenta potencial na agregação de renda para o produtor.

¹ Eng. Agr. M.Sc. Doutorando do PPGA/UFPel/Fruticultura de Clima Temperado – Caixa Postal 354, Campus Universitário – Pelotas, RS – Cep: 96001-970. e-mail: dieweb@gmail.com;

² Técnico em Fruticultura, Mestrando do PPGA/UFPel/Fruticultura de Clima Temperado – Caixa Postal 354, Campus Universitário – Pelotas, RS – Cep: 96001-970. e-mail: joneseloy@yahoo.com.br;

³ Eng. Agr. Mestrando do PPGA/UFPel/Fruticultura de Clima Temperado – Caixa Postal 354, Campus Universitário – Pelotas, RS – Cep: 96001-970. e-mail: giovanazmarcos@gmail.com;

⁴ Eng. Agr. Dr. Professor titular do PPGA/UFPel/Fruticultura de Clima Temperado - Caixa Postal 354, Campus Universitário – Pelotas, RS – Cep: 96001-970. e-mail: jfachi@ufpel.edu.br;

⁵ Eng. Agr. Dr. Pesquisador da Embrapa Clima Temperado - Caixa Postal 403, Rodovia BR 392, km 78 – Pelotas, RS – Cep: 96010-971. e-mail: jair.nachtigal@cpact.embrapa.br.